

Ficha nº	28	Responsável (eis)	João Fernandes; João Madureira; Ricardo Oliveira e Luciano Vilas Boas
-----------------	----	--------------------------	---

Ano	2016	Mês	Julho	Dia (s)	24 e 25
------------	------	------------	-------	----------------	---------

Localização	
Elemento do Projeto	SET - Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C35 e Escombreira 11B

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
<p>Foram realizadas prospeções arqueológicas nas áreas do futuro Acesso C35 e na Escombreira 11B. Os espaços prospetados localizam-se na margem esquerda do rio Tâmega, que aqui corre de nordeste para sudoeste, e entre dois dos seus afluentes – o ribeiro do Carvalhal e um outro pequeno curso de água, do qual desconhecemos o nome. Esta zona caracteriza-se pelo relevo acentuado e pela densa vegetação que impossibilitou uma prospeção arqueológica satisfatória.</p> <p>O coberto vegetal, muito denso, é composto por espécies arbóreas (maioritariamente pinheiros bravos) e arbustivas (fetos, silvas, carquejas, urzes e giestas). O uso do solo é, principalmente, florestal e baldio, com uma, ou outra, propriedade de cariz agrícola em elevado estado de degradação.</p> <p>A visibilidade é nula ou muito reduzida, tanto no acesso como na escombreira.</p>
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
<p>A prospeção no Acesso C35 possibilitou a identificação de três Ocorrências Patrimoniais pertencentes ao mesmo complexo agrícola: a OP 293 que se constitui como uma pequena construção de apoio às atividades agrícolas; um outro edifício que alberga um lagar de vinho (OP294); e por fim identificamos um conjunto de muros de socalco (OP295) que permitiram cultivar uma encosta de pendente acentuada.</p> <p>Na escombreira 11B não foi identificada qualquer ocorrência com valor arqueológico ou patrimonial.</p>

Observações	
--------------------	--

Registo fotográfico



SET| Vista sobre a fachada principal da OP293.



SET| Perspetiva sobre o vão da entrada da ocorrência 294. Note-se, no seu interior, o lagar e a pia.



SET| Vista sobre os socalcos que compõem a OP295.



SET| Perspetiva sobre parte da área da escombreira 11B.



SET| Vista aproximada sobre a densa vegetação presente no local da escombreira.



SET| Fotografia que ilustra a vegetação presente no local.

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arqueohoje



Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto

Ficha nº	29	Responsável (eis)	Luciano Vilas Boas; Ricardo Oliveira e João Fernandes
-----------------	----	--------------------------	---

Ano	2016	Mês	Julho	Dia (s)	26 e 27
------------	------	------------	-------	----------------	---------

Localização	
Elemento do Projeto	SET – Aproveitamento hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Pedreira de Gouvães

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospectada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
<p>Foram realizadas prospeções arqueológicas na área da albufeira de Gouvães, mais especificamente em toda a área na qual uma pedreira irá ganhar forma. A área em questão é planáltica. Quase plana na margem do rio Torno e com uma pendente mais acentuada na encosta sul.</p> <p>O coberto vegetal é composto por erva nos campos sobranceiros ao rio Torno. Nas zonas de encosta a vegetação arbustiva e arbórea é predominante. Aí são a carqueja, giestas e pinheiros que compõem a paisagem vegetal.</p> <p>Os afloramentos graníticos são, no entanto, a predominante na encosta sul e oeste. Enormes lajes graníticas pintam as cotas mais elevadas da área a afetar pela instalação da pedreira.</p> <p>De uma forma geral a visibilidade da área era boa, no entanto, nas zonas mais a sul da pedreira a vegetação arbustiva impedia uma boa visualização do terreno.</p>
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
<p>A prospeção efetuada permitiu a identificação de 2 poldras e um abrigo de Pastor. A poldra 1 foi designada como OP 276. A poldra 2 foi designada como OP 277. O abrigo foi designado como OP 278.</p> <p>A poldra 1 é composta por pequenos blocos graníticos que permitem a passagem entre as margens do rio. A poldra 2 é composta por blocos graníticos de maior dimensão e encontra-se a jusante da poldra anterior.</p> <p>O abrigo é formado por um afloramento granítico e dois grandes monólitos os quais fazem as paredes do abrigo. O teto do abrigo é formado por duas lajes granítica com pouca espessura.</p>

Observações	
--------------------	--

Registo fotográfico



SET| Poldra 1 da pedra (OP 276)



SET| Poldra 1 da pedra (OP 276)

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

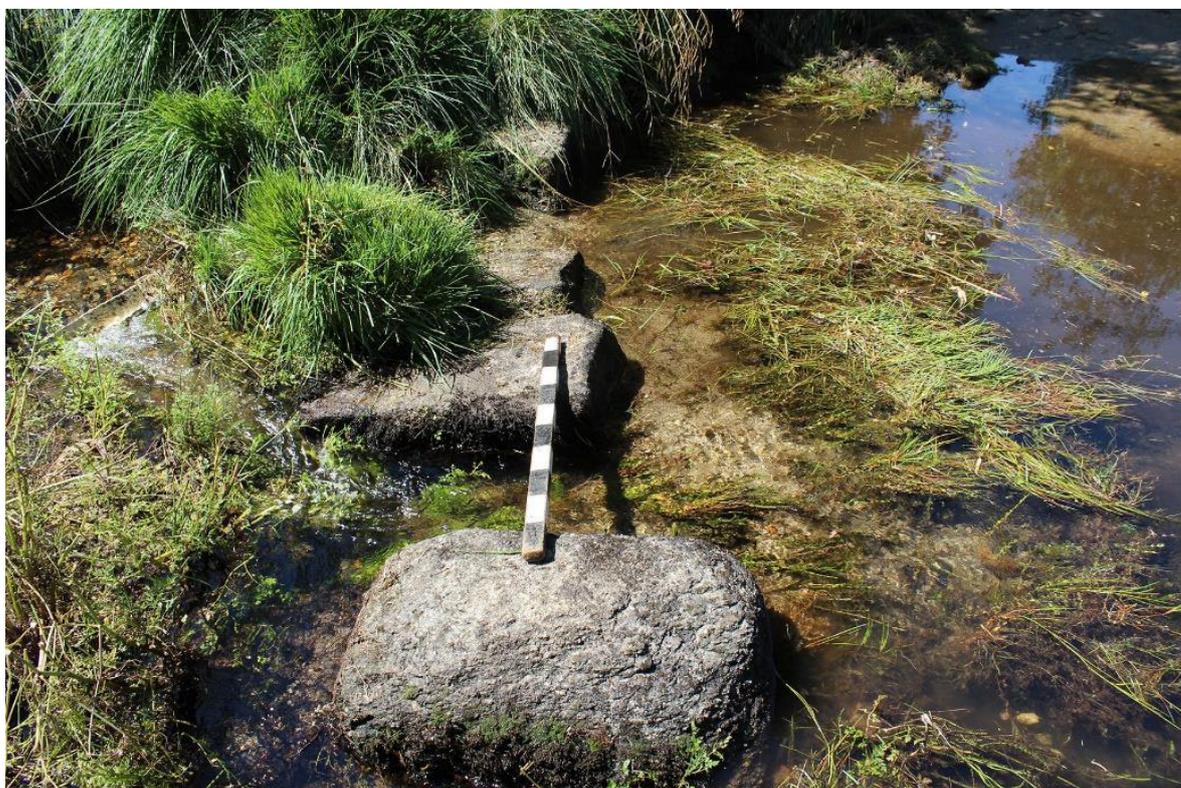
arque^ohoje


palimpsesto

Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto



SET| Poldra 2 da pedra (OP 277)



SET| Poldra 2 da pedra (OP 277)

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arque^ohoje


palimpsesto

Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto



SET| Abrigo da pedra (OP 278)



SET| Abrigo da pedra (OP 278)

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arqueohoje



Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto

Ficha nº	30	Responsável (eis)	Ricardo Oliveira; João Fernandes; Luciano Vilas Boas.
-----------------	----	--------------------------	---

Ano	2016	Mês	07	Dia (s)	28 e 29
------------	------	------------	----	----------------	---------

Localização	
Elemento do Projeto	SET - Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Prospeção Acesso B25/C25.

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospectada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

Foram realizadas prospeções arqueológicas nos acessos B25/C25, no âmbito do SET - Aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega. No dia 27 prospectou-se a área de planalto e parte do vale do ribeiro do Corgo de Marinhanes, e no dia 28 o restante vale e área de encosta.

No que diz respeito à área de planalto, trata-se de uma zona de relevo regular, com um coberto vegetal intenso, quer arbóreo (pinhal), quer rasteiro (tojos, carquejas e giestas). Pontualmente, numa área denominada de Minas do Romão, identificaram-se várias valas de exploração de minério, sendo a restante área de exploração florestal. A intensa vegetação presente torna a visibilidade quase nula, com a exceção da área onde passa um corta-fogo, e nas imediações dos acessos existentes no planalto.

A área de vale apresenta umas encostas relativamente suaves, num primeiro momento, e num segundo, bastante encaixadas. Aqui, o coberto vegetal é muito mais diverso, quer a nível arbóreo (castanheiros, carvalhos, pinheiros, entre outros), quer a nível rasteiro (carquejas, giestas, silvas, tojos, silvas, fetos). Ao longo da linha de água, sobretudo na margem esquerda do mesmo, desenvolvem-se alguns campos agrícolas, ainda em exploração. Já na zona mais próxima do rio Tâmega, os terrenos estão completamente voltados ao abandono, sendo a visibilidade nula.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

A prospeção efetuada ao longo do futuro acesso B25/C25, com início junto à Estrada Nacional 312 e *terminus* no encontro do paredão da barragem do Alto Tâmega (margem direita), revelou distintas ocorrências de interesse patrimonial.

No início do referido acesso, nas proximidades de uma encruzilhada de caminhos, foi identificada uma mamoa (OP 275). Identificaram-se ainda, na área de planalto, várias valas/cortas a céu aberto de exploração mineira ao longo da área de planalto (OP 279).

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arqueohoje



Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto

Já nas áreas de vale foram identificadas duas levadas (OP 280 e 282); um complexo agrícola (OP 281) com um anexo em ruínas e, ao que tudo indica, três lagares, todos eles inseridos em anexos agrícolas; uma mancha de socalcos numa zona de vinha (OP 283).

Observações

Não foram prospectadas as áreas nas imediações das valas a céu aberto por motivos de segurança, já que a vegetação é deveras intensa.

A mesma situação deu-se na parte final do vale, e encostas voltadas para o rio Tâmega. Apenas após a desmatação dos acessos, será possível prospectar convenientemente, e em segurança, a área de implantação do projeto.

Registo fotográfico



SET| Vista geral do OP 275 (mamoá).



SET| Vista do aspeto geral da vegetação na área do planalto.

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arque^ohoje



Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto



SET| Vista geral da área de vale aberto.



SET| Vista geral da área em vale encaixado.

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arque^ohoje



Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto



SET| Vista geral do troço final do acesso B25/C25.



SET| Pormenor de uma das valas a céu aberto relacionadas com exploração mineira (OP 279).

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arque^ohoje

palimpsesto

Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto



SET| Pormenor da represa (OP 280).



SET| Vista geral da levada que parte da represa (OP 280).



SET| Pormenor do anexo agrícola em ruínas (OP 281).



SET| Anexos agrícolas com lagares.

Ficha de Prospeção Arqueológica

Plano de Salvaguarda Patrimonial dos
Aproveitamentos hidroelétricos de Daivões,
Gouvães e Alto Tâmega
Sistema Electroprodutor do Tâmega

arque^ohoje



Consórcio Arqueohoje & Palimpsesto



SET| Pormenor da levada (OP 282).



SET| Vista geral da mancha de socalcos (OP 283).